

Evento realizado pelo 'Estado' discute a gestão e informatização do sistema de saúde brasileiro

O sistema brasileiro de saúde sempre foi alvo de duras críticas. Mais do que a escassez de recursos, na opinião de especialistas, falta uma gestão eficiente. E, se somarmos os dois fatores, com muita frequência terminamos na Justiça, com o paciente brigando pelo direito de receber tratamentos negados, ora pelo sistema público, ora pelo sistema privado. “Se existe um setor que leva o juiz a fazer escolhas trágicas, esse setor é a saúde”, afirmou Luiz Fux, ministro do Supremo Tribunal Federal.

O ministro foi uma das autoridades presentes no Summit Saúde 2016, evento realizado pelo Estado. O encontro reuniu também médicos, estudiosos e acadêmicos, e todos foram unânimes em apontar a iminente falência do sistema de saúde, como conhecemos hoje, se nada for feito. A opinião comum é que o cenário pode piorar com a aprovação da PEC 241, que limita os gastos públicos por duas décadas – incluindo saúde e educação.

Falando na abertura do evento, o ministro da Saúde, Ricardo Barros, descartou que o orçamento de sua pasta sofrerá cortes. “A PEC é o limite de gastos globais do governo. Dentro desse gasto global, o governo terá prioridades. Saúde e Educação não terão redução de recursos.”

Em meio a esse debate, o sistema vai ganhando inovações tecnológicas que podem ajudar a mudar o cenário atual. Não apenas as grandes empresas de tecnologia, mas também startups, trabalham para oferecer ferramentas que consigam integrar as informações do nosso sistema de saúde, ajudando, assim, a cortar custos.

Renato Policiano, da Microsoft, ressaltou a possibilidade do uso do big data para melhorar a eficiência operacional e financeira dos provedores de saúde. Eduardo Cipriano, da IBM, falou da importância da tecnologia cognitiva, que significa uma revolução na tecnologia da informação. Também avançam formas alternativas de oferecer atendimento médico. “As pessoas não querem luxo, querem ser atendidas”, disse Thomaz Srougi, fundador do Dr. Consulta, empresa que tem como proposta oferecer atendimento médico de qualidade por baixo custo.

Neste caderno, o debate, as inovações e alguns bons resultados alcançados.

Fonte: [O Estado de S. Paulo](#), em 14.10.2016.